



Setores de Escalada do Paraná



Texto elaborado por: Edemilson Padilha
Arte: Serginho (AMC)

Nome	Cidade	Rocha	Descrição
Anhangava	Quatro Barras	Granito	Campo escola paranaense. Um dos setores mais antigos e com o maior número de vias. Interessante para quem está iniciando por oferecer muitas vias de baixa dificuldade e em paredes positivas. Possui também vias de alta dificuldade técnica na rocha granítica, o que demanda muita técnica.
Marumbi	Morretes	Granito	O Marumbi é o setor tradicional de grandes paredes por excelência. Em torno de 100 rotas de média e alta dificuldade, conquistadas num estilo mais purista, restringindo-se ao máximo o uso de proteções fixas, o que oferece desafio extra aos aventureiros. Escalada sempre delicada em paredes verticais de até 400 metros com aproximações duras.
Ibitirati	Antonina	Granito	Para escalada de aventura este é o lugar. Aproximação longa, vias com bastante vegetação e difíceis de se encontrar; e, para terminar, uma saída "por cima" tão longa quanto a aproximação, pois a maioria das vias não é possível rapelar. Para quem gosta de ambientes realmente selvagens o Ibitirati é perfeito: longe de tudo, vias expostas e onde estão as maiores paredes do estado, de até 700 metros.
Ferraria	Antonina	Granito	O Ferraria possui uma das vias mais bonitas de grandes paredes do estado, a Deus e o Diabo. Com 500 metros de rocha de excelente qualidade, a maior parte chapeleteada, é uma clássica do Paraná para quem gosta de aventura. Caminhada de aproximação longa, mas muito bonita.
Morro do Canal	Piraquara	Granito	O Canal é bem parecido com o Anhangava, com paredes de granito curtas e vias bonitas. O visual é muito interessante, pois as vias estão quase no topo do morro, de onde se tem uma bela vista da capital e para o outro lado do litoral. Não tem uma quantidade tão grande de vias, mas algumas delas são imperdíveis.
Caioabá	Caioabá	Granito	Caioabá é conhecida pelo setor de boulder, apesar de ter algumas vias no Morro do Boi que fica ao lado. Mas os boulders de Caioabá é que merecem destaque pela sua grande qualidade e alta dificuldade técnica. Estão localizados em uma ilha ao lado do Morro do Boi. Tem que tomar cuidado com a maré...
Setor 1 São Luís do Purunã	Campo Largo	Arenito	O Setor 1, como o próprio nome diz, foi onde se conquistaram as primeiras vias de São Luís do Purunã em rocha arenítica. Tem uma grande concentração de vias de 6º e 7º graus, fácil acesso e sombra sempre depois do almoço. É o setor mais frequentado dos arenitos campolarguenses.
Setor 2 São Luís do Purunã	Campo Largo	Arenito	Como é necessário caminhar quase uma hora para chegar a este setor, a maioria não o frequenta. Possui uma boa quantidade de vias esportivas e algumas tradicionais. Na parte principal várias vias de 6º grau lindíssimas.
Setor 3 São Luís do Purunã	Campo Largo	Arenito	Foi o primeiro setor quase inteiramente móvel dos arenitos. Aí se necessita força e experiência para se aguentar a exigência das vias e as colocações certas nas fissuras que recortam as paredes. É um setor para se ganhar resistência e experiência. Tem vias de 100 vias de 5º a 9º grau.
Setor 4 São Luís do Purunã	Campo Largo	Arenito	Este setor está fechado temporariamente, porque o novo proprietário não permite o acesso. Tem algumas belas e longas linhas.
Curucaca São Luís do Purunã	Campo Largo	Arenito	Paraíso da escalada esportiva de alta dificuldade do estado, o Curucaca concentra o maior número de vias de 9º grau do Paraná. A grande maioria das vias é chapeleteada, com vias boulderísticas nas quais é necessário fazer muita força. Aí estão algumas das vias mais clássicas da escalada esportiva.
Ferradura São Luís do Purunã	Campo Largo	Arenito	O Ferradura não é muito frequentado porque esteve fechado por algum tempo. Agora está aberto novamente, mas não se sabe até quando. Na parte principal tem um grande número de vias de 8º grau muito técnicas, com agarras bem pequenas, diferentemente do habitual da região.
Setor do Monge	Lapa	Arenito	Setor localizado nas encostas do Parque do Monge na Lapa. Esteve fechado por algum tempo. Vias interessantes, fácil acesso. Quando estive no local havia muitos turistas caminhando pelas bases das vias, os quais jogavam lixo e faziam muito barulho. Espera-se que a criação do parque a situação seja regularizada.
Buraco do Padre	Ponta Grossa	Arenito	Ao lado do Buraco do Padre, que é uma fuma com uma cachoeira, existe um dos melhores setores de escalada do estado. O nome é Setor Macarrão, o qual é dividido em duas partes: frente e fundos. Na frente é possível escalar vias de 7º e 8º graus em dias de chuva. Na parte dos fundos há muitas vias de 7º, 8º e 9º graus incríveis. Ambos setores têm base boas para ficar e fácil acesso.
São Jorge	Ponta Grossa	Arenito	Setor com muitas vias de excelente qualidade, fácil acesso, cachoeira lindíssima. Pode-se escalar e tomar um banho de rio. O único problema é que é cheio de turistas mal educados no verão. No inverno é muito bom para ir escalar.
Corpo Seco	Piraí do Sul	Arenito	Recentemente surgiu o melhor setor de escalada tradicional do Paraná em rocha arenítica e de quebra algumas das esportivas mais bonitas e difíceis do estado. Rocha de excelente qualidade, fácil acesso e lindo visual. Lindas fissuras verticais, diedros perfeitos e placas incríveis. Vias de 6º até 10º grau.
Rupestre	Piraí do Sul	Arenito	Em Piraí surgiram vários setores, mas depois do Corpo Seco, o Rupestre é o mais interessante pela quantidade e qualidade das vias. Tem uma caminhada de aproximação de meia hora e vias de tirar o fôlego, com algumas das fissuras mais desafiadoras e interessantes da região.
Serra Pelada	Ortigueira	Basalto	Para o interior do estado não tínhamos setores com vias muito extensas. A descoberta recente deste setor trouxe novas experiências para os amantes de grandes paredes. Vias de até 150 metros, em basalto, algumas mais expostas, outras com estilo mais esportivo, num ambiente incrivelmente bonito, de fácil acesso e rocha de ótima qualidade.
Peral Vermelho	Mauá da Serra	Arenito	É o principal e mais antigo setor do norte do estado. Vias em rocha arenítica de ótima qualidade, muitas esportivas e algumas tradicionais, fácil acesso e belo visual. Fica próximo a Londrina, a segunda maior cidade do estado.
Pico Agudo	Sapopema	Arenito	Vias tradicionais, acesso um pouco complicado e visual alucinante. Paredes de até 120 metros de altura e vias expostas na parede principal. Setor recente, com poucas vias e sem muita informação. O visual de cima do morro é único.
Rio Iguaçu	Foz do Iguaçu	Basalto	Paredes de rocha basáltica que margeiam o rio Iguaçu, logo abaixo das cataratas. Lugar realmente incrível e muito diferente de qualquer escalada que possamos fazer no estado. O acesso é meio restrito, pois temos de contratar um guia de uma empresa dentro do parque, o qual nos leva à base das escaladas. São vias curtas e bem pouco frequentadas